

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

### Donativos para os sinos da nova igreja:

Esta semana foram entregues, expressamente para a aquisição e montagem dos sinos da nova igreja, os seguintes donativos: Anónima – 5 €; Zulmira da Silva Martins Duarte – 4 €; Margarida Cardoso, de Santa Maria Maior – 6 €; Teresa Malhão Vieira, da paróquia de Monserrate – 5 €; Maria Madalena, da Rua de S. José – Monserrate – 5 €; Laura Esperança, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 5 €, publicados na semana passada, por lapso, em nome de Maria Aida Queirós, pelo que pedimos desculpa. Total recebido para os sinos – 12.403,50 €. Parabéns aos que têm contribuído. Bem hajam!

**Obra de colocação dos sinos já foi adjudicada** – Na passada quinta-feira, dia 29, foi finalmente adjudicada à empresa “Serafim de Silva Jerónimo – Fundidora de

Sinos de Braga”, a obra de colocação de 2 sinos e sua automatização, na torre da igreja nova, por 12.650 € mais IVA, obra a entregar pronta na 1.ª semana de Fevereiro. Esperamos assim, se Deus quiser, poder ouvir o toque dos sinos na Festa do Padroeiro, a 5 de Fevereiro.

Tendo em conta que poderemos reaver o IVA, neste momento só faltam 246,50 € para podermos fazer o pagamento integral da obra.

A seguir vamos pensar numa imagem do padroeiro, o Senhor do Socorro, a colocar na ábside da igreja, o qual poderá também custar alguns milhares de euros.

**Próxima reunião do Conselho Pastoral Paroquial (CPP):** Ao contrário do que foi publicado por lapso na semana anterior, a próxima reunião do CPP está prevista, não para 3 de Fevereiro, mas para 14 de Fevereiro.

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
2	Seg	18,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; José Machado Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; José de Araújo Gomes (aniv.) e Francisco Rodrigues Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana
3	Ter	18,30	Armando Gonçalves Martins; Manuel Narciso de Sousa Ramos; Deolinda de Jesus Alves Novo
4	Qua	18,30	Artur Azevedo Alves; José de Oliveira e Silva; Manuel Armindo Alves Peixoto
5	Qui	18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família
6	Sex	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Carlos Alberto Viana Cunha Matos; Helena Passos; Manuel Armindo Alves Peixoto
7	Sáb	18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto
8	Dom	10	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Isabel Lomba Ferraz

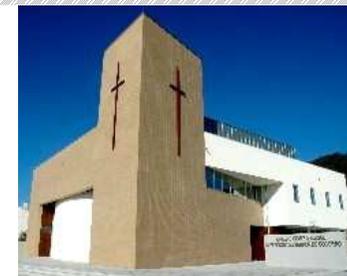
# PARÓQUIA VIVA

N.º 574 – 01/01/2012

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### **Santa Maria , Mãe de Deus – Ano B**



«os pastores ... encontraram Maria, José e o Menino deitado na manjedoura. Quando O viram, começaram a contar o que lhes tinham anunciado sobre aquele Menino. ... Maria conservava todos estes acontecimentos, meditando-os em seu coração. ... Quando se completaram os oito dias para o Menino ser circuncidado, deram-Lhe o nome de Jesus, indicado pelo Anjo, antes de ter sido concebido no seio materno.» (Evangelho)

### **Estender o olhar**

*Por: Aura Miguel*

O brilho e o fulgor ofuscante destes dias de festa pode esconder muita coisa, alertou o Papa, na noite de Natal.

O que deveria ser um tempo de convite para crescer em humildade e simplicidade, transformou-se em festa de negócios.

Ora, será que, depois da confusão dos presentes, dos petiscos natalícios, da correria para ver os saldos e, agora, dos preparativos para a passagem de ano, haverá tempo para parar e pensar no que verdadeiramente desejo para 2012?

Ainda vamos a tempo de reflectir, porque ainda temos um dia e meio...

Por isso, junto-me aos votos de Ben-

to XVI para 2012: peçamos ao Senhor que nos ajude a estender o olhar para além das fachadas lampejantes deste tempo, a fim de podermos descobrir a autêntica alegria e a verdadeira luz.

*In RR on-line, 30.12.2011*

A nós não nos cabe decidir o que acontece! Tudo o que nos cabe decidir é o que fazer com o tempo que nos é dado (J. K. R. Tolkien)

O nosso desejo de Novo Ano para todos os nossos leitores é que usem bem este ano que vos é dado, estendendo o olhar para além da espuma dos dias.

Algumas citações a ter em conta para o novo ano:

*Coincidência é a maneira que Deus usa para permanecer anónimo (Albert Einstein)*

*Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos (Sam Levenson 1911 – 1980, jornalista e humorista americano)*

*Faz todos os dias uma coisa que não te apeteça fazer; é a regra de ouro para te ires habituando a fazer o teu dever sem dor (Mark Twain)*

*O Pároco deseja a todos um Ano Novo 2012 cheio do Amor de Deus, com saúde, serenidade e esperança!*

## Santa Maria, Mãe de Deus (Dia da Paz) – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Núm. 6, 22-27**

**2.ª leitura: Gál. 4, 4-7**

**Evangelho: Lc. 2, 16-21**

#### - Educar os jovens para a justiça e a paz -

Embora direccionada aos jovens – “Educar os jovens para a justiça e a paz” – a Mensagem do Santo Padre para este Dia Mundial da Paz é dirigida a todos, particularmente às instâncias que interferem no processo educativo: pais, família, instituições educativas, responsáveis nos diversos âmbitos da vida religiosa, social, política, económica, cultural e mediática.

Porquê esta opção pelos jovens? Porque, apesar de, no ano que termina, ter crescido “o sentido de frustração por causa da crise que aflige a sociedade, o mundo do trabalho e a economia”, e as suas raízes serem “primariamente culturais e antropológicas”, no coração dos jovens permanece uma forte expectativa quanto a um futuro melhor e, por isso, “com o seu entusiasmo e idealismo, eles podem oferecer uma nova esperança ao mundo”. Daí a necessidade de se “prestar atenção ao mundo juvenil, saber escutá-lo e valorizá-lo para a construção de um futuro de justiça e paz”. Trata-se, no dizer do Papa, de “um dever primário de toda a sociedade”, para, através da educação, se lhes “comunicar o apreço pelo valor positivo da vida, suscitando neles o desejo de consumá-la ao serviço do Bem”.

E esta é a finalidade da educação. Com efeito, continua o Santo Padre, educar “significa conduzir para fora de si mesmo ao encontro da realidade, rumo a uma plenitude que faz crescer a pessoa”. Para isso “não bastam dispensadores de regras e informações. São necessárias testemunhas autênticas, que saibam ver mais longe do que os outros”. Com efeito, “a testemunha é alguém que vive, primeiro, o caminho que propõe”.

E os quatro grandes pilares que o Papa propõe para a educação são: a verdade, a liberdade, a justiça e a paz.

Com efeito, “o homem é um ser que traz no coração uma sede de infinito, uma sede de verdade – não uma verdade parcial, mas capaz de explicar o sentido da vida – porque foi criado à imagem e semelhança de Deus”. Por isso, “a primeira educação consiste em aprender a reconhecer no homem a imagem do Criador e, conseqüentemente, a ter um profundo respeito por cada ser humano e ajudar os outros a realizarem uma vida conforme a esta sublime dignidade”. Pois, “só na relação com Deus é que o homem compreende o significado da sua liberdade. Esta não é a ausência de vínculos, nem o império do livre arbítrio; não é o absolutismo do eu. Quando o homem se crê um ser absoluto, que não depende de nada nem de ninguém e pode fazer tudo o que lhe apetece, acaba por contradizer a verdade do seu ser e perder a sua liberdade”. Por isso, “a liberdade autêntica não pode jamais ser alcançada, afastando-se de Deus”.

Por outro lado, o homem “para exercer a sua liberdade, deve superar o horizonte relativista e conhecer a verdade sobre si próprio e a verdade acerca do que é bem e do que é mal. Assim, o recto uso da liberdade é um ponto central na promoção da justiça e da paz, que exigem a cada um o respeito por si próprio e pelo outro, mesmo possuindo um modo de ser e viver distante do meu”.

Por sua vez, a justiça não é “uma simples convenção humana, pois o que é justo determina-se originariamente não pela lei positiva, mas pela identidade profunda do ser humano”. Por isso, “é a visão integral do homem que impede de cair numa concepção contratualista da justiça e permite abrir também para ela o horizonte da solidariedade e do amor”.

*(Continua na pág. 3)*

## INFORMAÇÕES

**Reunião da Comissão Fabriqueira adiada:** A reunião mensal do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos, que habitualmente se realiza na 1.ª sexta-feira do mês, em Janeiro será na sexta-feira seguinte, dia 13.

**Recibos para dedução no IRS:** Lembramos que quem desejar recibo do que entregou como donativos à paróquia durante este ano 2011, para deduzir no seu IRS, deve pedi-lo quanto antes ao pároco, pois tem de ser passado com data de 2011. Na passagem do recibo tem de ser fornecido o NIF para validação nas Finanças por cruzamento de dados.

**Ofertório mensal e Feirinha para a igreja nova:** Por ser o 2.º domingo do mês, no próximo fim de semana, 7 e 8 de Janeiro, o ofertório das Missas reverterá para a nova igreja e centro paroquial. Antes e depois das Missas haverá também a Feirinha mensal para a mesma finalidade. Ajude e contribua com generosidade!

**Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Anónima – 120 €; Anónimo – 30 €; Anónima – 15 € (mensal); Manuel de Jesus Almeida Silva – 60 € (semestral); Maria Madalena da Silva (Maria Capela) – 5 €; Anónima – 10 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Maria de Lurdes Amorim Sousa – 30 €; Anónimo – 100 € (deitados na caixa da igreja, num envelope, no dia de Natal). Bem hajam!

*(Continua na pág. 4)*

## Educar os jovens para a justiça e a paz

*(Continuação da pág. 2)*

Finalmente, a paz “é fruto da justiça e efeito da caridade”, “não é apenas dom a ser recebido, mas obra a ser construída”. Ela “nasce da justiça de cada um, e ninguém pode subtrair-se a este compromisso essencial de promover a justiça segundo as respectivas competências e responsabilidades”. E, “para sermos verdadeiramente artífices da paz, devemos educar-nos para a compaixão, a solidariedade, a colaboração, a fraternidade, ser activos dentro da comunidade e solícitos em despertar as consciências para as questões nacionais e internacionais e para a importância de procurar adequadas modalidades de redistribuição da riqueza, de promoção do crescimento, de cooperação para o desenvolvimento e de resolução dos conflitos”.

E, a terminar, Bento XVI dirige-se directamente aos jovens: “Queridos jovens, vós sois um dom precioso para a sociedade. Diante das dificuldades, não vos deixeis invadir pelo desânimo, nem vos abandoneis a falsas soluções, que frequentemente se apresentam como o caminho mais fácil para superar os problemas. Não tenhais medo de vos empenhar, de enfrentar a fadiga e o sacrifício, de optar por caminhos que requerem fidelidade e constância, humildade e dedicação... Nunca vos sintais sozinhos! A Igreja confia em vós, acompanha-vos, encoraja-vos e deseja oferecer-vos o que tem de mais precioso: a possibilidade de levantar os olhos para Deus, de encontrar Jesus Cristo – Ele que é a justiça e a paz”.

No seu apelo final, o Papa dirige-se a todos: “Oh vós todos, homens e mulheres, que tendes a peito a causa da paz! Esta não é um bem já alcançado, mas uma meta, à qual todos e cada um deve aspirar. Olhemos, pois, o futuro com maior esperança, encorajemo-nos mutuamente ao longo do nosso caminho, trabalhem para dar ao nosso mundo um rosto mais humano e fraterno e sintamo-nos unidos na responsabilidade que temos para com as jovens gerações, presentes e futuras, nomeadamente quanto à sua educação, para se tornarem pacíficas e pacificadoras! Unamos as nossa forças espirituais, morais e materiais, a fim de “educar os jovens para a justiça e a paz”.

*Pe. José de Castro Oliveira*